

Ensaio terapêuticos com penicilina III — Bouba (Framboesia, pian, yaws) (*)

(Continuação)

Penicilina de procedência americana, empregada em doses baixas
também cura aparentemente esta enfermidade

pelos Drs.

•
A. M. da Cunha — F. Néry Guimarães
A. E. Arêa Leão e Humberto T. Cardoso

(Com cinco figuras no texto)

Dada a rápida eliminação da penicilina, o que já é de todos conhecido, aconselhou um primeiro raciocínio que no emprêgo da mesma fôsem usadas doses elevadas, com a finalidade de mantê-la no sangue em concentração apreciável, para dêste modo se fazer sentir eficientemente sua ação contra os agentes patogênicos. Assim, na Europa e na América do Norte, é a penicilina ministrada em altas doses. Há mais de um ano o Instituto Oswaldo Cruz iniciou a produção desta substância, trabalhando com seus próprios recursos, e só quem conhece as dificuldades do preparo da mesma, pode avaliar o esforço que isto representa.

Desde o comêço dos ensaios terapêuticos com a penicilina, verificou-se que, mesmo com dosagens muito aquêm das recomendadas pelos autores estrangeiros, era possível obterem-se resultados favoráveis em certas moléstias (pneumonias, gangrenas gasosas, septicemias etc.). Diante disso, foi resolvido então empregar as mesmas doses baixas no tratamento da bouba, moléstia de manifestações cutâneas extensas, ricas de treponemas, o que permitia aquilatar dos resultados da experimentação de um modo objetivo. Os primeiros resultados, muito favoráveis do tratamento da bouba pela penicilina preparada no Instituto Oswaldo Cruz já foram publicados anteriormente (*Mem. do Inst. Oswaldo Cruz*, Tomo 40, Fasc. 2, Págs. 195-200, 1944).

(*) Recebido para publicação a 10 de agosto e dado à publicidade em outubro de 1944.

Como complemento dessas observações, resolvemos verificar o efeito da penicilina americana (Squibb, Lilly, Winthrop) no tratamento da bouba, empregada nas mesmas doses que a nacional (I.O.C.), usada anteriormente. Dêste modo, foram tratados 5 boubáticos, apresentando lesões semelhantes

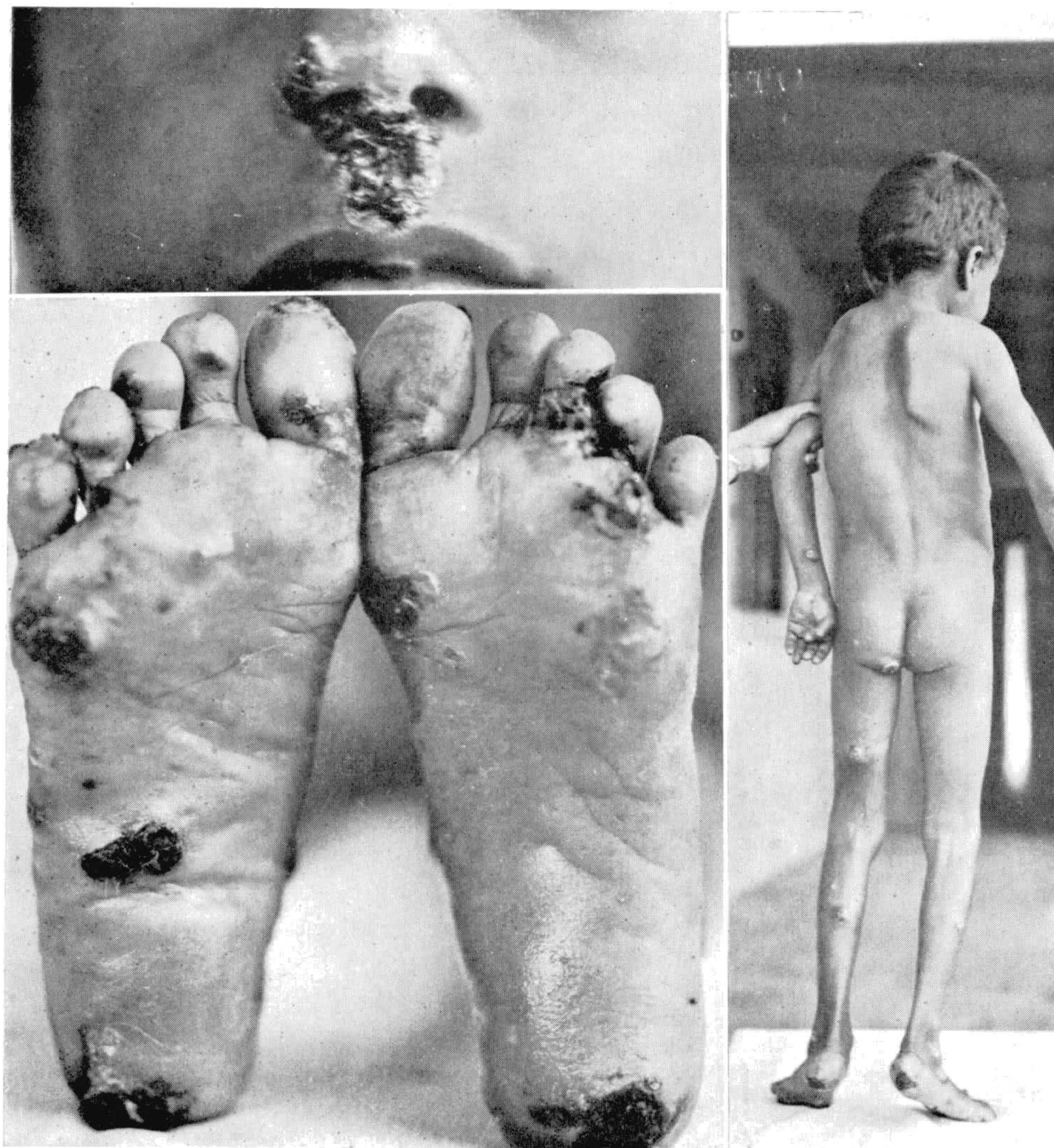


Figura 1

Caso 9. Natalino F. Lesões apresentadas pelo paciente antes do tratamento. As lesões podais (*crab-yaws*) eram invadidas por *Tunga penetrans*. Notar a atitude erecta do observado, impossibilitado de pisar por causa dos cravos plantares. Essas lesões eram ricas de treponemas. Originais de F. Néry Guimarães. Fotos de J. Pinto

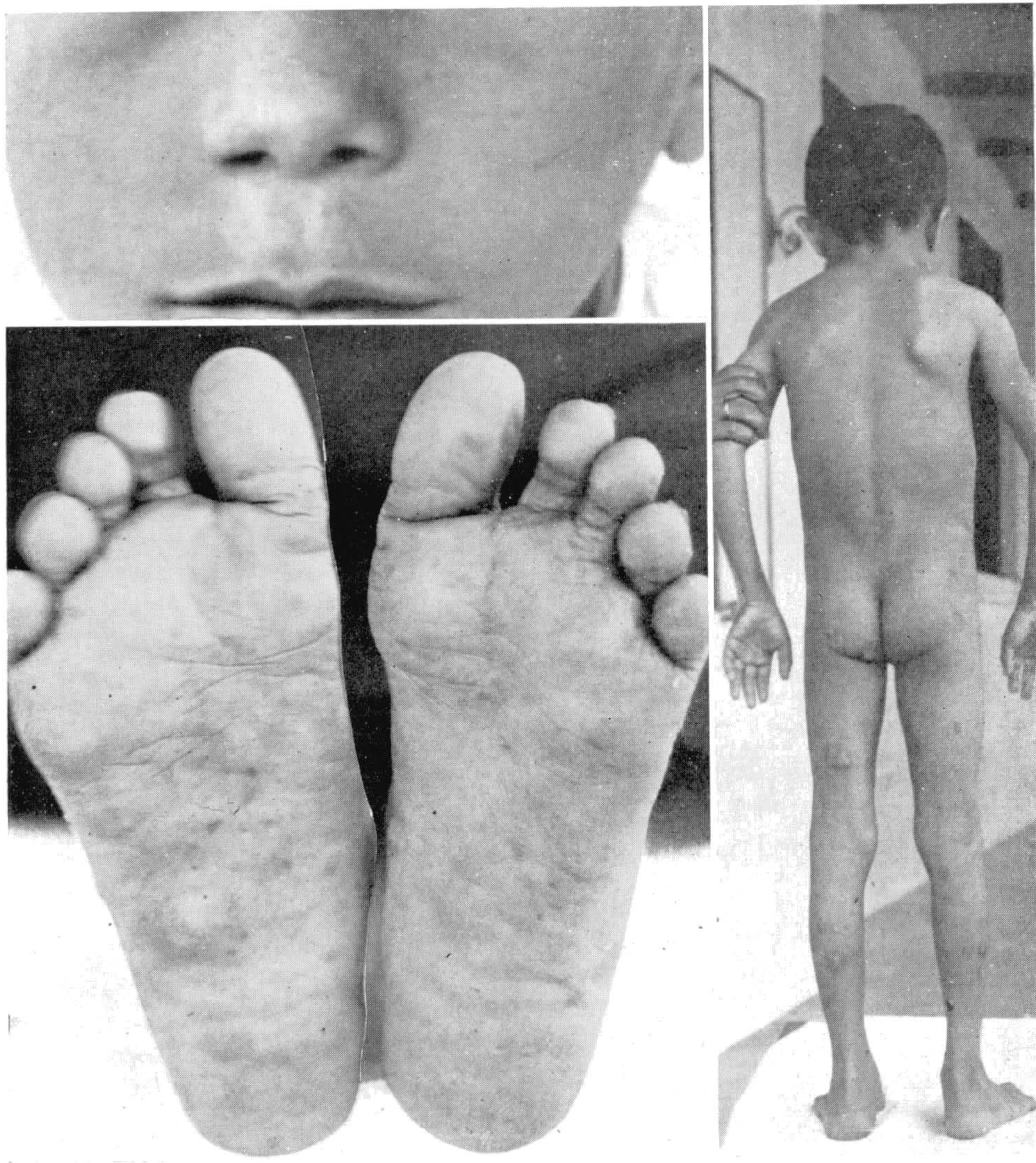


Figura 2

Caso 9. Natalino F. Depois do tratamento. Notar a atitude erecta normal do observado. São visíveis as cicatrizes das lesões boubáticas. Originais de F. Nery Guimarães. Fotos de J. Fontes

às dos 7 primeiros observados. Do mesmo modo que êstes últimos, os pacientes foram injetados intramuscularmente, de preferência na região glútea, de 4/4 horas, não sendo ministrado nenhum outro tratamento, além da penicilina. O contrôle bacterioscópico e sorológico foi também o mesmo.



Figura 3

Fotos tomados antes e depois do tratamento de dois observados: Em cima, caso 10. Lecy M.; framboesomas da boca e das nádegas, tôdas contendo abundantes treponemas. Em baixo, caso 8. Romildes A.; grande framboesoma do maléolo externo, queratose do calcanhar e niquia. Originais de F. Néry Guimarães. Fotos de J. Fontes

O motivo do presente trabalho, é relatar que os resultados por nós conseguidos no tratamento da boubá com a penicilina americana em doses baixas (200 U. Ox. por ampola) foram os mesmos que com a nacional (I.O.C.). A cura clínica processou-se entre 12 e 25 dias, e a duração do tratamento variou de 20 a 45 dias. Quanto ao número de unidades Oxford empregadas por indivíduo em todo o tratamento, variou de 24.000 a 54.000. A marcha da cicatrização das lesões e as melhoras clínicas subjetivas, seguiram o curso anteriormente descrito. Também a cura imunológica não acompanhou imediatamente a cura clínica: muitos dias depois do tratamento a reação de Wassermann ainda era positiva.

- Caso 8 — Romildes A., prêto, 6 anos, procedente de Mineiro, Rio Bonito (E. do Rio). Apresentava 5 framboezomas distribuídos no joelho direito e nos pés, além de oniquia e kerotose palmar e plantar. Presença de treponemas nas lesões pesquisadas. R. de Wa.: positiva (+++). Iniciado o tratamento com penicilina em injeções de 4/4 horas em 23-7-44. Cura clínica em 15 dias. Término do tratamento em 22-7-44. Total de u.O. recebidas: 35.000. Sorologia no quadro anexo.
- Caso 9 — Natalino F., pardo, 9 anos, procedente de Mineiro, Rio Bonito (E. do Rio). Apresentava um total de 25 framboezomas, distribuídos no nariz, lábio sup., braços, nádega esquerda, coxas, pernas e pés. Presença de *T. pertenue* nas lesões pesquisadas. R. de Wa.: positiva: (+++). As lesões podais eram contaminadas por *Tunga penetrans*, que foram prèviamente extraídas. Iniciado o tratamento com a penicilina também de 4/4 horas em 23-6-44. Cura clínica em 17 dias. Término do tratamento em 22-7-44. Total de u.O. recebidas: 35.000. Sorologia no quadro anexo.
- Caso 10 — Lecy M., branco, 3 anos, procedente de Mineiro, Rio Bonito (E. do Rio). Apresentava ao exame um total de 14 framboezomas distribuídos na bôca, nádegas, coxas, pé direito. Presença de treponemas nas lesões pesquisadas. R. Wa. positiva: (+++). Foi iniciado o tratamento com penicilina americana em 27-6-44, observando-se cura clínica completa em 12 dias. Terminado o tratamento em 22-7-44. Total de u.O. recebidas: 30.000. Sorologia no quadro anexo.
- Caso 11 — Milton B., branco, 7 anos, procedente de Parada de Lucas (Distrito Federal). Apresentava um total de 28 framboezomas, de diferentes tamanhos, distribuídos nos braços, pernas, coxas, nádegas, pênis e pés. *Treponema pertenue* foi encontrado nas lesões pesquisadas. (Método de Fontana-Tribondeaux). Foi internado no Hospital Evandro Chagas ao mesmo tempo que sua irmã Glória (caso 5 publicado ante-



Figura 4

Caso 12. Gilson B. Lesões apresentadas pelo paciente antes de tratamento. Em detalhe, o protoplanoma tipo ulceroso na mão e um pianoma secundário na pálpebra. Originais de F. Néry Guimarães. Fotos de J. Pinto



Figura 5

Caso 12. Gilson B. Depois do tratamento. São visíveis as cicatrizes das lesões boubáticas

riormente) não tendo recebido nenhum remédio durante todo o tratamento desta última. Suas lesões persistiram e evoluíram, aparecendo algumas novas. Em 24-4-44 iniciou o tratamento com Arsenox, tomando duas doses de 0.01 gr. e uma dose de 0.02 gr. As melhoras apresentadas foram mínimas. A reação de Wassermann continuava fortemente positiva: (++++). Interrompeu-se o tratamento e as lesões mostraram-se novamente ativas, com treponemas. Em 13-7-44 iniciou-se o tratamento com penicilina americana em injeções de 4/4 horas. Cura clínica em 16 dias. Término do tratamento em 4-8-44. Total de u.O. recebidas: 24.000. Sorologia no quadro anexo.

Caso 12 — Gilson B., 10 anos, branco, masculino, procedente de Parada de Lucas (D. F.) É irmão do obs. do caso 11. Hospitalizado em período de erupção secundária e, apresentando ainda o protoframboezoma na mão esquerda. Permaneceu 18 dias sem tratamento, aumentando grandemente o número de lesões. Quando começou o tratamento, contavam-se cerca de 100 pianomas típicos de tamanhos variáveis, além de numerosas outras lesões polimorfas, tôdas de distribuição predominante nas nádegas, coxas, períneo, escroto, pênis e ânus. R.Wa. positiva — (+++). Pesquisa de treponemas —: positiva. Iniciou-se a aplicação de penicilina americana no dose de 200 u.O. de 4/4 horas em 30-8-44. Cura clínica em 25 dias. Terminado o tratamento em 14-10-44. Total de u.O. recebidas: 54.000. Sorologia no quadro anexo.

SUMMARY

Five patients of yaws were treated with american Penicillin (Squibb, Winthrop and Lilly), in small dosis. The treatment has been performed, using 200 Oxford units each 4 hours. The total amount of units "per" subject, has varied from 24.000 to 54.000.

A complete disappearance of the external lesions was obtained between the 12th and the 25th day of treatment.

ADENDO: — Todos os casos publicados anteriormente, os quais foram tratados com penicilina nacional, continuaram em observação até o presente, nenhum dêles tendo apresentado recidiva. O resultado dos testes sorológicos a que foram submetidos (R.Wa.) podem ser apreciados no quadro II. Verifica-se que os resultados mostraram-se oscilantes o que ainda se observa até o presente.

